



Publicação Trimestral * Nº 91 Julho / Setembro de 2017 * Distribuição Gratuita

O SONHO DE SER SACERDOTE

O sonho de Joaquim Alves Brás de ser Sacerdote, segundo o Coração de Cristo, foi a paixão dinamizadora de toda a sua vida. Paixão que, por graça divina, soube alimentar com uma vida espiritual séria desde criança, no seio da Família, e da Comunidade Paroquial e depois na juventude, com maior determinação, alegria e coragem. Quando já homem feito, com 18 anos de idade, foi admitido no Seminário do Fundão, pelo Bispo da Guarda, D. José Alves Matoso, em Novembro de 1917, precisamente no ano das aparições de Nossa Senhora aos Pastorinhos, em Fátima.

Esta providencial coincidência deixará inevitáveis marcas na sua espiritualidade e acção pastoral, ao longo dos 41 anos, de intenso exercício do Sacerdócio Ministerial.

"Quero ser Sacerdote – dizia – nem que seja por um dia só, para poder celebrar a Missa, ao menos uma vez na minha vida". E ainda Seminarista escreve: "Para mais e mais agradecer a Deus a grande prerrogativa que me fez chamando-me ao sacerdócio, hei-de meditar muitas vezes a altíssima dignidade do sacerdócio, atendendo aos poderes que confere. Lembrar-me muitas vezes que o fim a que Deus me destinou é salvar almas. O meu lema deve ser: amar a Deus e fazer que seja amado" (ArqBrás, 2/Ra 9).

Num dos seus apontamentos de 1942 podemos ler: "No tempo do Seminário, sonhava com a pequenita aldeia que me seria confiada (as minhas forças eram tão poucas!) na maneira como a havia de paroquiar e nada mais, pois sempre julguei que a saúde não daria para mais. Mas, Deus não quis que assim fosse, e hoje o meu campo de acção, é Portugal inteiro, sobretudo as cidades e vilas, como Assistente Geral da OPFC e, graças a Deus, vou tendo saúde!... E para que é que Deus me dá a saúde? (...) Para poder mais e melhor realizar o meu fim de sacerdote: Zelar a glória, a maior glória de Deus e salvar muitas almas" (ArqBrás, 2/Ra 13).

O Venerável Padre Brás não só alimenta em si a paixão permanente de ser Sacerdote para "zelar a glória de Deus e salvar muitas almas", mas comunica-a aos Seminaristas de quem é director espiritual, confiando-os aos cuidados de Maria "Mãe e Mestra dos Sacerdotes", como gostava de Lhe chamar. Assim, num encontro com os Seminarista em 28/5/1933, diz:

"Maria Santíssima ama todos os homens, porque é mãe de todos, mas ela ama com especial afecto os Sacerdotes, e por conseguinte todos aqueles que se destinam ao sacerdócio, porque eles são irmãos de Jesus Cristo. Foi no Calvário que Ele nos deu por mãe a sua própria mãe.

O SONHO DE SER SACERDOTE

O sacerdote é irmão e semelhante a Jesus Cristo: 1º Porque tem a mesma vocação; toda a vida de Cristo, Senhor Nosso, se resumiu nisto: dar honra e glória a seu Pai celeste, trabalhando na salvação das almas; do mesmo modo o sacerdote deve fazer consistir a sua missão em procurar sempre e em toda a parte a glória de Deus, salvando as almas; 2º O sacerdote é semelhante a Jesus Cristo pelos poderes: baptizar, ensinar e perdoar pecados; 3º O sacerdote é ainda semelhante a Jesus Cristo pelo sofrimento. (...). Se nós somos objecto dum amor especial de Maria, somos obrigados a amá-la não apenas como todos os cristãos, todos os homens

são obrigados a amá-la, mas com amor mais terno, mais ardente e sincero” (Arq. Seminário da Guarda, Livro de Actas, Congr. Nossa Senhora, pp149-150).

Neste mês de Julho ao evocarmos o 90º aniversário da ordenação sacerdotal e missa nova do Padre Brás, nos dias 19 e 20, respectivamente, importa bendizer a Deus pelo dom do sacerdócio ministerial na Igreja, agradecer à Virgem Maria a sua solicitude materna e pedir para todos os sacerdotes e seminaristas, a graça da generosidade, alegria e fidelidade à sua vocação e missão, na Igreja e no Mundo.

Maria de Fátima Castanheira

Flores sobre a Terra Flores sobre cinzas

A natureza criada
Em prol da Humanidade
É, hoje, assaz maltratada
Por destino, ou por maldade?

O fogo – sopro “viral” –
Que sobre a terra se abate
A quanta vida é fatal,
A quanta porta el’bate.

Mas esta vida refaz-se
Na fé, na esperança, renasce
Das cinzas, feitas de dor.

Qu’o fogo da caridade
Lança flores de eternidade
Aos que confiam no Amor!

Maria Teofania

Férias inesquecíveis em Casegas

Livre do labor quotidiano sabe bem parar em Casegas, terra natal do Venerável Padre Joaquim Alves Brás. E que bem que isso me fez!

Escutar o silêncio, contemplar o verde dos campos, e da serra, sentir a água fresca e límpida da ribeira, ouvir o cantar dos pássaros pela manhã e o coaxar das rãs pela noite, contemplar o céu azul e as estrelas ao anoitecer, reconforta o corpo e dá gozo ao espírito. Conhecer pessoas com histórias de vida ricas de ensinamentos, com as quais muito se pode aprender.

Visitar sem pressa a *Casa Museu Monseñor Alves Brás*, apreciando cada objecto ali exposto, encontra-se a Pessoa, a Vida e a Obra, do Venerável Pe. Brás, e naturalmente crescem em nós sentimentos de admiração e louvor. O bom acolhimento das Cooperadoras da Família, e a simpatia dos Caseguenses, propiciaram-me uns dias de férias inesquecíveis.

Fica o convite: Venha conhecer este “oásis” abençoado, respirar o ar puro da Serra da Estrela e usufruir da paz, harmonia e tranquilidade.

Palmira Fortes

Graças obtidas por intercessão do Venerável Servo de Deus

Quero agradecer a Deus e ao Venerável, Mons. Joaquim Alves Brás a graça que tanto lhes pedi e me foi concedida. Agradeço a sua publicação em “Flores sobre a Terra”. Muito obrigada. Envio a oferta de 10 € para a Causa da sua Beatificação.

Maria Teixeira – Vila Real

Junto envio 50 € em agradecimento dum graça obtida do Servo de Deus Joaquim Alves Brás. O meu filho que não andava bem, e por intermédio do Mons. Joaquim Alves Brás, regressou ao normal, por isso desejo que seja muito breve a sua canonização. Que ele seja, junto de Deus, o nosso protector. Obrigada.

Maria – Sernancelhe

É com muita alegria e gratidão a Deus que agradeço a grande graça que me concedeu através do Seu Servo. Minha filha não tinha trabalho, logo que comecei a Novena do Monsenhor Joaquim Alves Brás, poucos dias depois apareceu-lhe o emprego. Envio este donativo para a causa da beatificação do Mons. Joaquim Alves. Já não consigo adormecer diariamente sem a sua oração e presença. Muito obrigada Monsenhor e meu Deus por todas as maravilhas que nos concedes.

Maria Luísa – Seixal

Tenho muita devoção e confiança na intercessão de Mons. Alves Brás. Envio 20 € para a causa da sua beatificação, como prometi logo que a graça me fosse concedida. Um meu sobrinho que nasceu e vive na Venezuela e aí estudou, queria muito ser médico. Por várias circunstâncias tornou-se muito difícil continuar os seus estudos, teve de abandonar a Universidade, não conseguia trabalho e viveu horas amargas. Rezei muito por ele ao Mons. Brás, que ouviu minhas preces. Meu sobrinho entrou de novo

na Universidade, estudou e conseguiu fazer o curso de medicina que ele tanto queria. Graças a Deus e à intercessão de Mons. Brás, já está a trabalhar num hospital e sente-se muito feliz. Obrigada, Mons. Alves Brás.

Luzia – Funchal

Venho por este meio testemunhar a minha grande gratidão ao Venerável Servo de Deus, Mons. Joaquim Alves Brás, que me ouviu nas sucessivas novenas que tenho feito. Como tal passo a citar o motivo desta carta. Dois familiares meus que estavam desempregados e através do Servo de Deus conseguiram emprego que era o que mais queriam. Por isso venho pedir o favor de publicarem estas graças. Envio 25 € para ajudar o Processo da sua canonização.

Maria Pereira – Condeixa-a-Nova

Venho agradecer e, com muito respeito, dizer que recorri ao Servo de Deus em Julho quando o meu cunhado lhe foi diagnosticado um cancro na próstata. Hoje esse tumor regrediu totalmente. Agradecia que publicasse esta graça no Boletim.

Tendo sido diagnosticado um cancro severo na próstata e que teve de ser sujeito a Quimioterapia difícil em Novembro o médico afirmou: ele não está cá. Teve resultados excelentes. Eu disse, para comigo. Eu sei que Mons. Brás teve aqui a sua mãozinha e por isso lhe agradeço e envio 30 € para a Causa da sua Beatificação.

Aida Fonseca – Guarda

Agradeço a Deus a graça que recebi por intercessão do Venerável, Mons. Joaquim Alves Brás. Agradeço que esta graça seja divulgada no “Flores sobre a Terra”. Como gratidão envio uma simples lembrança para a Causa da sua Beatificação.

Amélia Marques – Braga

Graças obtidas por intercessão do Venerável Servo de Deus

Agradeço ao Mons. Joaquim Alves Brás, a graça que concedeu ao meu compadre. Muito rezei e pedi ao Servo de Deus que os exames médicos que o meu compadre fez, não tivessem qualquer gravidade, e graças a Deus tudo correu bem. Continuo a pedir e agradecer as graças recebidas. Envio 10 € para a sua Beatificação. Não desisto de rezar e de ter muita fé. Obrigada Senhor.

Maria Isabel – Almada

Venho agradecer a Mons. Joaquim Alves Brás uma graça recebida por sua intercessão. Tendo o meu filho desempregado desde Setembro, e uma pessoa amiga deu-me o Flores sobre a Terra, ao qual na altura nem dei grande valor, mas guardei-o. Depois de já tanto ter pedido, lembrei-me do boletim que tinha guardado e pedi ao Venerável Joaquim Alves Brás a sua intercessão; ao

fim de uma semana o meu filho teve uma entrevista de trabalho mas não deu frutos. Entretanto não desanimei e passados quinze dias conseguiu trabalho, graças a Deus tudo correu bem e aqui estou a testemunhar e agradecer a graça concedida. Envio 50 € para ajudar no processo da sua canonização.

Fernanda – Coimbra

Quero deixar o meu testemunho, com uma gratidão enorme, pela graça que me foi concedida por Mons. Joaquim Alves Brás. No momento de grande aflição, devido à situação grave da minha mãe, com uma intervenção cirúrgica de grande risco e com poucas expectativas de sucesso, agarrei-me a este Sr. Padre com toda a minha força e fé. Reconheço que me foi concedido um milagre. A cirurgia correu muito melhor do que todos esperavam, inclusive os cirurgiões. Em agradecimento ao Servo de Deus, ofereço 20 € para o processo da Sua canonização.

Catarina Santos – Lisboa

Oração

Ó Deus Uno e Trino, que destes ao Vosso Servo Joaquim Alves Brás, sacerdote, a graça de viver o seu sacerdócio no amor à SS. Trindade e nas virtudes da Sagrada Família de Nazaré, tornando-se um apóstolo incansável da família cristã, dignai-Vos enaltecer o seu testemunho como modelo para toda a Igreja, para que, à imagem da Comunhão Trinitária, cresça o amor pelos irmãos mais carenciados e se multiplique o zelo apostólico pela santificação das famílias.

Concedei-nos, Senhor, pela intercessão do Vosso Servo Joaquim Alves Brás, a graça que Vos pedimos segundo a Vossa vontade e para glória do Vosso nome.

Com aprovação eclesialística

O relato de todas as graças recebidas deve ser enviado para a Postulação ou Vice-Postulação da Causa do Venerável Servo de Deus Joaquim Alves Brás, devidamente identificadas.

Postulação da Causa

Mons. Arnaldo Pinto Cardoso
Via Nicolò V, 3 - 00165 ROMA
Tel.0039/06/390901

Vice-Postulação

Maria de Fátima Castanheira Baptista
Rua de Santo António à Estrela, 35
1399-043 LISBOA - Tel. 213942420
E-mail: beatificacao@padrealvesbras.com
Site:www.padrealvesbras.com